

FANTASY 24

Uma fórmula própria

A Bmyd Fantasy 24 tem convés agradável e uma interessante tripla combinação: proa aberta, banheiro fechado e motor de centro-rabeta



Velocidade máxima
30,5 nós (a 4 300 rpm)

Velocidade de cruzeiro
25,2 nós (a 3 500 rpm)

Aceleração
10,3 s (até 20 nós)

Autonomia
238 milhas (a 3 500 rpm)

Potência
150 hp (nos hélices)

Num segmento em que reinam Focker, Ventura e Real — o das lanchas de 24 pés de proa aberta —, o estaleiro carioca Bmyd, que está no mercado há apenas três anos, decidiu encarar a concorrência com uma combinação que, se não inédita, é pelo menos rara. A Fantasy 24 — lançada no São Paulo Boat Show do ano passado — tem proa aberta, banheiro fechado e motor de centro-rabeta. Tem, também, dois solários (um na popa, outro na proa) e plataforma de popa com quase 1,50 m de comprimento (por conta justamente da motorização centro-rabeta, que libera a plataforma), além de cockpit bem distribuído e equipado com divã, targa, pia e uma

grande geleira. São detalhes que pesam muito a favor desta 24 pés, com acomodações para até nove pessoas a bordo.

Navegando, os quilos a mais que ganhou por conta da motorização mais pesada permitem que ela encare melhor o mar. Mas, por outro lado, também fazem com que sua proa fique um pouco mais erguida do que o desejável, além de retardar o planeio. Seu casco — o mesmo da ex-Runner 23 — custa aproximadamente R\$ 98 000, quando equipado com um motor a gasolina de 135 hp. Já com a motorização testada (um motor diesel de 150 hp, que garante grande autonomia), sai por R\$ 121 000. Ou seja, é interessante também no preço.



BEM SECA

Um dos pontos fortes da Fantasy 24 é a boa altura do costado, que impede respingos d'água no cockpit

Os dois sofás se transformam em solários. Um individual, na popa, outro para duas pessoas, na proa



Giovanni Nejar

**VAPT-VUPT**

Para passar de sofás para solários, basta encaixar uma almofada (na proa) ou rebater o encosto (na popa)

Como é

A Fantasy 24 é uma lancha de proa aberta com 7,45 metros de comprimento (ou 24,5 pés, para ser mais exato), concebida para levar até nove pessoas nos passeios, o que significa ter a família inteira a bordo, sem maiores problemas. Além disso, vem muito bem equipada de fábrica, com praticamente tudo o que se pode ter em uma lancha de proa aberta deste porte. Seu cockpit tem um grande sofá em U na proa (que pode ser transformado num bom solário para dois), sofá em L na popa (que também vira solário, mas este só para uma pessoa) e divã no lado oposto ao do piloto. Ou seja, espaço para tomar banhos de sol é o que não falta nesta lancha, o que deve agradar bastante as mulheres.

Mas, talvez, elas gostem ainda mais do fato de

haver um banheiro embutido sob o (falso) painel do acompanhante, que, apesar de ter apenas 1,15 m de altura, não é tão claustrofóbico quanto os que usualmente equipam as lanchas deste tipo e porte. No entanto, para a receita deste projeto ficar realmente completa, faltaram apenas alguns pequenos detalhes, como apoio para esquiadores, um melhor dreno de água no cockpit (o que há é pequeno demais para dar conta de uma possível onda que possa quebrar sobre o convés) e banco do piloto com regulagem, já que ele fica um tanto afastado demais do volante. A moldura do para-brisa, muito larga, também mereceria ajustes, porque prejudica a visão quando se está sentado. Já a targa, bem alta, não atrapalha em nada a circulação no cockpit e ainda deixa esta simpática lanchinha mais bonita.

DICA DE QUEM TESTOU

Investir num motor diesel só vale a pena para quem pretende navegar bastante ou mais de 200 h/ano. Caso contrário, um motor a gasolina, além de mais barato, garante melhor desempenho, embora com menor autonomia

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Baía de Guanabara, Rio de Janeiro
- **CONDIÇÕES:** águas semiagitadas, ondas de até 0,50 m e ventos de 12 nós
- **A BORDO:** 2 pessoas, 100 litros de gasolina e 60 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** 1 Mercruiser Cummins QSD 150, de 150 hp, 2 litros, diesel, com relação de transmissão de 2:1, rabeta Bravo III e hélices passo de 19 polegadas

QUEM FAZ

O estaleiro carioca Bmyd, que existe há cerca de três anos, vem se firmando no mercado com a construção de barcos bem equipados e de custo não muito alto. Fabrica quatro modelos de lanchas, incluindo um de 31 pés. Para saber mais, acesse www.bmydboats.com.br ou ligue 21/3424-8557.



RESUMO

cockpit



É espaçoso e bem distribuído, com acomodações para até nove pessoas. Tem divã, sofá em U na proa e outro, em L, na popa, que se converte num segundo solário, além de pia, geladeira, lixeira e banheiro fechado de bom tamanho para uma lancha deste porte.



desempenho

Equipada com um motor centro-rabeta de 150 hp a diesel, atingiu 30,5 nós, o que não é muito. Já a velocidade de cruzeiro, de 25,2 nós, foi boa, considerando-se o porte da lancha e a potência do motor. Mas o peso gerou certa dificuldade no planeio em baixas velocidades.

pilotagem



Aqui, dois problemas: o banco do piloto fica um pouco afastado demais do volante e o para-brisa, de moldura larga, atrapalha a visão — um banco com regulagens resolveria os dois problemas. Já o console acomoda bem os instrumentos, que ficam bem visíveis.

motor



Admite apenas um, de centro-rabeta, que pode ser diesel (de 120 hp a 170 hp) ou gasolina (até 245 hp). O acesso a ele, feito por duas tampas, é bom. Mas o motor a diesel, bem maior que o a gasolina, ocupa praticamente todo o porão.

ferragens



São todas de boa qualidade. Vem de fábrica com lançador de âncora e um ótimo guarda-mancebo, que protege bem quem está na proa. Os cunhos têm bom tamanho, mas falta um par deles na meianau, considerando-se que a lancha tem mais de sete metros.

hidráulica



A tubulação de combustível é feita com material adequado, com exceção do tubo do respiro do tanque, que tem uma mangueira apropriada apenas para água e, portanto, sujeita à corrosão. O tanque, de 220 litros, garante ótima autonomia.

elétrica



A instalação, na lancha testada, não era muito caprichada, com a exposição de alguns parafusos enferrujados, apesar de serem de aço. O estaleiro alegou que a montagem elétrica era tercerizada. Já a chave-geral fica bem protegida sob um dos sofás.

paiois




O número é suficiente para guardar uma grande quantidade de bagagens. Não há lugar específico para a boia circular, mas ela pode ser armazenada num grande paiol debaixo do painel de pilotagem. O paiol da âncora é grande, com espaço para muitos metros de cabo.



Com um motor diesel, dá para navegar mais de 200 milhas sem reabastecer. Uma autonomia e tanto

Como navega

A Fantasy 24 aceita somente motorização de centro-rabeta — motores de popa não têm vez com ela. Apesar do custo extra deste tipo de propulsor, ele deixa a lancha mais equilibrada, com seu centro de gravidade mais baixo. Foi, pelo menos, a impressão que ficou ao final deste teste, realizado na Baía de Guanabara, em um dia de mar semiagitado e ventos de 12 nós. Nessas condições, o desempenho da Fantasy 24 em curvas foi bastante satisfatório. Seu casco, estável, encarou bem as marolas, sem bater nem jogar muita água no convés — graças, também, à boa altura de seu costado. Contudo, a motorização a diesel — um Mercruiser de 150 hp, mais pesado que um similar a gasolina —, fez com que o barco navegasse com a proa um pouco erguida demais, sem contar a dificuldade em manter o planeio com a rotação entre 2 500 rpm e 3 000 rpm. Já a velocidade final ficou em 30,5 nós, com 10,3 segundos para acelerar de 0 a 20 nós. Se essas marcas não chegam a empolgar nem arrancar rasgados elogios, ao menos mostram uma lancha bem econômica. Com um tanque de diesel é possível navegar mais de 200 milhas sem reabastecer, o que é excepcional. E, de mais a mais, para um barco de uso familiar, cuja finalidade é apenas passear em águas costeiras e abrigadas, este desempenho já basta. 

TEM DE TUDO

No cockpit, destaques para o generoso espaço livre (repare que o corredor vai de popa à proa), para o divã individual e para o banheiro, bem grande para o porte e o tipo desta lancha



COM QUEM CONCORRE

No segmento das lanchas com proa aberta na faixa dos 24 pés, com motor centro-rabeta, a Fantasy 24 enfrenta seis concorrentes. São elas:



Millennium 240 Open

Versão de proa aberta da 240 Cabin, tem cockpit espaçoso e confortável. Navega rápido mesmo com pouca motorização.



Regal 2200

Americana de visual esportivo e acabamento acima da média. Uma boa opção para passear ou praticar esqui ou wakeboard.



Monterey 234

Esta outra americana tem acabamento de primeira, cockpit confortável e banheiro fechado, embora não muito espaçoso.



Ventura 230

Seus pontos fortes são o ótimo espaço a bordo e o grande solário. Pode usar tanto motor de popa quanto de centro-rabeta.



FS 230 Sirena

Chama a atenção pelo design bonito, pelo casco robusto e por também ter banheiro embutido no console, com 1,20 m de altura.



Columna 235 Open

Destaca-se pelo casco navegador, que não exige motor de muita potência, e pelo cockpit espaçoso, também para até nove pessoas.

FANTASY 24



Pontos altos

Cockpit bem espaçoso

Excelente autonomia

Bons solários e banheiro



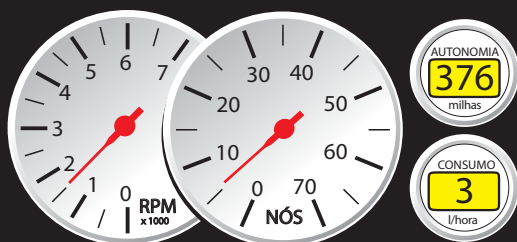
Pontos baixos

Banco sem regulagem

Só aceita motor centro-rabeta

Para-brisa atrapalha a visão

Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1 500	5,7	3	1,90	0,53	376
2 000	7,3	5,1	1,43	0,70	283
2 500	10,4	8,6	1,21	0,83	239
3 000	19,2	13,6	1,41	0,71	280
3 500	25,2	21	1,20	0,83	238
4 000	28,8	34,1	0,84	1,18	167
4 200	30,5	37,5	0,81	1,23	161

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo, estimado.

Principais equipamentos

Duas escadas de inox • guarda-mancebo de inox • quatro cunhos de amarração • carreta de encalhe • cristaleira de acrílico • sofás reversíveis em solário • vaso sanitário elétrico • geleira • pia e torneira de inox • tanques com abastecimento externo • luzes de navegação.

Principais Opcionais

Material de salvatagem • capota • sistema de água pressurizada com ducha • bomba de porão • bateria de 70 Ah • painel elétrico • chave geral • tapete para o cockpit • rádio vhf • gps.

Quanto custa

a partir de R\$ **98 000** (já com um motor de centro-rabeta de 135 hp, a gasolina)



É assim

■ Comprimento total	7,45 m
■ Boca máxima	2,60 m
■ Calado com propulsão	0,85 m
■ Ângulo de V na popa	22 graus
■ Borda-livre na proa	1,00 m
■ Borda-livre na popa	0,9 m
■ Combustível	220 litros
■ Água	120 litros
■ Peso sem motor	800 kg
■ Peso dos motores	310 kg
■ Capacidade (diurno)	9 pessoas
■ Projeto	Bmyd

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as borda-livres e os pés-direitos.

